

A NOTICIA

Redacção e Officinas
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno 203000; 6 mezes, 12\$000

DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR

COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XVII S. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 7 de Abril de 1936

Brasil

N. 2802

Crimes

(Especial para «A Noticia»)

Uma doença desconhecida, *morbus* terrível, apodera-se das multidões nas grandes cidades, de vez em quando, fazendo correr, quasi em caudaea, se todo elle reunido, o sangue precioso, que é vida e impulsão a machina ambulante, que nosa carcassa synthetiza.

Essa intoxicacão, que tem origens diversas, não nos propomos a estudar aqui, porque competencia nos falta, se bem que do medico e louco, todo homem tenha um pouco. Mas o assumpto é muito elevado, para uma simples chronica. No entanto, os jornaes, seguindo o antigo proverbio, que diz: A lingua bate, onde o dente dóe, desconfiam que têm contribuido para esse mal. Ora, pudera! Os grandes órgãos da imprensa, procuram descobrir os factos, com certa parcimonia de frases, dando a elles um colorido discreto, mas os caça nickels bordam sobre os mesmos verdadeiros romances sentimentaes; buscam frases de efeito, comentarios romantizantes, e intoxicando assim os espiritos fracos, romanticos, doentios.

Fevereiro e Março foram dous mezes ferteis em chronicas desse genero.

Aqui um dentista mata o companheiro bondoso, daquella que, elle pretendia desviar do caminho difficil do dever.

Em Santos outro dentista é morto, porque maculara uma flor que começava a desabrochar para a vida,

REPTO

O Directorio do Partido Constitucionalista de Espirito Santo do Pinhal lança o seguinte repto ao P. R. P.:

1.º — a provar que as remoções do delegado de policia e do commandante do destacamento se deram por motivos politicos;

2.º — a apontar e provar as violencias cometidas pelo Dr. Carolino da Motta e Silva ou por qualquer outro membro do directorio peceista pinhalense;

3.º — a provar que um simples passe (quanto mais trem especial!) foi fornecido a eleitor nosso pelo governo;

4.º — a provar que, dos cofres publicos, estadaes ou municipaes, sahii UM TOSTÃO que fosse para auxiliar a nossa campanha eleitoral.

descuidada, desprevenida, confiante na sinceridade dos homens.

Um marido ludibriado, agindo com admiravel sangue frio e muita argucia, faz em sua residencia uma derivação telephonica, clandestina, e consegue, nervoso, occulto num cantinho escuso ouvir os protestos e juras, os mesmos, talvez, que elle ouvira um dia, dos mesmos labios e com a mesma doce entonação, daquella com quem sonhara, era agora sua esposa, pela qual aintinha grande affecto, longo amor! E depois, já sabem: passa-lhe um conductor de electricidade ao pescoço, liga-o á corrente e... uma vida se esvai!

Mas o que mais me impressionou, foi a coragem daquella mulher franzina e pallida, que por simples desconfiança, de que o marido andava repartindo, o amor que era seu que lhe pertencia por jus-

ta razão, amor que era toda a sua vida e do qual ella não se julgava com forças para prescindir; de accordo as bisbilhotadoras das vizinhas, as infectiveis comadres, que nunca faltam em determinadas occasiões — conselheiras do diabo — resolveram eliminá-lo, para não gastar o que era seu, com as outras... aquelle amor!

E, comprou um machadinho, que escondeu perto do seu quarto, ninho de seus amores. O marido, de manhazinha dormia a somno solto, sonhando quem sabe, com ella ou com outra, se é que existia essa, que talvez a esposa, fantasiasse, hypnotizada pelo monstro de olhos verdes... o aquella mulherzinha pallida, franzina e magruça, vae buscar a terrivel arma, o machadinho... O marido dormia ainda, em decubito dorsal, e ella, de posse do macabro instrumento, pensa em golpea-lo no pesco-

ço, mas elle era forte, um latagão, e ella poderia errar... Era melhor feri-lo na cabeça, e zás... uma... duas... tres vezes... E o pobre homem, sem qualquer culpa, talvez, morreu estupidamente, porque aquelle espectro de mulher, não podia viver sem amores!

O' tu, meu caro amigo, tu mesmo que estás lendo estes rabiscos, cuidado! Tu que és algum tanto irriquieta em materia de amores; tu, que procedes como os beberrões contumazes, que procuram ainda... o fundo do côpo, cuidado com os machadinhos em tua casa. E toma nota: dá ordem ao teu vendeiro, para não fornecer esse instrumento «lenhístico» para tua casa. (O lenhístico é meu).

Cuidado, pois, porque, as mulheres têm ás vezes cada ideia... E a móda, póde pégar!

(S. Paulo).

ICARO

Cine-Avenida

Hoje será focalizado o formidavel film — O Filho de King Kong, 8 partes, com Helen Mack. Compl. um Jornal.

Sessões corridas das 7,30 em diante.

Bacalhau sem espinho, na

Casa Aporta.

Aos que infringirem essa disposição legal, será imposta multa de 100\$000 a 3 contos de réis.

Dr. J. Renato D'Agustini
Autoridade Sanitária

Pescadinha, Cocada, Palmito, Goiabada, Camarão em latas, Hervilha, pelos menores preços, procurem na A PREFERIDA.
Rua Prudente de Moraes, 45

SORTEIO MILITAR

Classe de 1915

(De 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1915)

(Continuação do ultimo numero)

Roberto, filho de Joaquim Hypolito de Souza; Raul, f. de Antonio José Munhoz; Roberto, f. de José Gouvez; Raphael, f. de Luiz Rossi; Renné, f. de Angelo Zarpelon; Roberto, f. de Manoel André Camara; Renato, f. de Carlos Cavagnoli; Roberto, f. de Francisco Fernandes Sampaio; Roberto, f. de João Lemea; Raul, f. de Camillo de Souza Neves; Raul, f. de José Gardino; Romeu, f. de Pedro Conz; Roque, f. de Candido Dronette; Raul, f. de Eduardo de Almeida Moraes; Roque, f. de Domingos Colozza; Raymundo, f. de Salvador Cara; Ricardo, f. de José Martins Sanchez; Sylvio, f. de Carlos Sematti; Sebastião, f. de Luiz Bordignon; Sebastião, f. de José Sabino; Sebastião Custodio, f. de Jovina Custodio; Sebastião, f. de Raphael Lopes da Silva; Sebastião, f. de Sebastião Martins; Sebastião, f. de Leforti João; Serafim, f. de Arengli José; Sebastião, f. de Ludovino de Siqueira; Santo, f. de Libero Togui; Sebastião, f. de Sebastião de Oliveira; Santo, filho de José Corrêa; Silverio, filho de Francisco Ulliani; Sebastião, f. de Antonio Francisco Moreira; Sebastião Tarquino Onesti, f. de Sebastião Onesti; Sebastião, f. de Antonio Mendes Gonçalves; Sebastião, f. de Antonio José Campinas; Sebastião, f. de Maria Lima; Sebastião, f. de Faustino Bernardo da Silva; Sebastião, f. de João Mendoca; Sebastião, f. de João de Andrade Filho; Sebastião, f. de Antonio Felício de Souza; Sebastião, f. de João Miguel; Sebastião, f. de João

BIBELOT

Tudo em si é pequeno e delicado. Os olhinhos castanhos e bem feitos, Nas orbitas, ligeiros, lado a lado Bricam de muitos geitos.

O cabelo côr de ouro e tão macio Ornamenta-lhe a cabecinha ativa. Tem o olhar doce, mas um tanto frio, Que nem sempre me captiva.

Já os seus labios humidos e finos Inspiram sonhos ideaes, em flôr. Vermelhos, languorosos, pequeninos, Convidam para o amor.

As faces carminadas e sedosas E vivas, têm calor e têm perfume. Irriquietas, subtile e buliçosas, Podem causar ciúmes.

Mãos e pés, uma graça juvenil, Os acompanha—com vestido azul A vi. Parece um Bibelot gentil D'algum boudoir taful.

MILTON FERRAZ

Anderson Clayton e Cia. Ltda.

Os maiores compradores de algodão

COMPRAM pelos melhores preços — Toda e qualquer informação com JOÃO RIBEIRO, nesta cidade. — **Rua Abelardo Cesar, 23 — PHONE, 36.**

Patricio Ribeiro; Sebastião, f. de João Correia da Silva; Silvestre, f. de Angelo Pego; Sebastião Barreto, f. de Basília Maria das Doreas; Santo, f. de Francisco Corrêa; Sebastião, f. de Antonio Rissi; Sebastião, f. de Luiz Tonini; Santo, f. de Pedro Gentil; Sebastião, f. de Argemiro Pereira Madrugã; Sylvio, f. de Benedicto Luciano Gonçalves; Thomé, f. de Orlando Gil; Ulysses; f. de Humberto Signorini; Vicente, f. de Raphael Manuillo; Waldemar, f. de Eugenio Budini; Vicente, f. de Julio José de Oliveira; Wal-

domiro, f. de Lucio Pinto de Carvalho; Valentim, f. de Silvestre Rovigatti; Victor, f. de Antonio Thomaz Pacheco Lessa; Virgilio, filho de Procopio José Munhoz Sobrinho; Waldemar, f. de Mariano Carreiro; Victorio, f. de Eugenio Bordin; Venassi, f. de Alfredo Baraldi; Virgilio, f. de Antonio Gasparin; Waldomiro, f. de Luiz Ramos; Waldemar, f. de Francisco Pereira do Nascimento; Victorio, f. de Antonio Buzon; Waldomiro, f. de Antonio Rocha; Walter, f. de Marangoni José; Waldemar, f. de Sebastião Alvea da

Costa; Waldomiro, f. de Antonio Liberato; Virgilio, f. de Luiz Neri; Venancio, f. de Avelino José dos Santos; Walter João, f. de Abraham Metri. (CONCLUÍDO)

Agradecimento

Avelino Ribeiro e familia, ainda com o coração profundamente maguado pelo infausto acontecimento de terem perdido a sua adorada e saudosa Dicitinha, vem, por este meio, externar a sua imorredoura gratidão a todas as pessoas amigas que prestaram á inesquecível extincta as ultimas homenagens de pesar, cujo lenitivo veio, de maneira captivante e sensível, minorar a eterna magua que ficou nos corações dos seus paes e irmão. Pinhal, 6 de Abril de 1936.

SOCIAES

Em visita á sua familia e afim de passar aqui a Semana Santa, acha-se entre nós o sr. Zefirino Perez Fernandez, constructor de obras, actualmente trabalhando nas fazendas do sr. cap. José Villas Boas, em São Manuel.



Natárcios

Faz annos hoje o estimado moço pinhalense, Anibal Lellis de Oliveira Leite, funcionario do "Banco Noroeste", em Marília, e filho do Prof. Camillo Lellis de Oliveira Leite, lente de portuguez no Gymnasio local.

Missas fúnebres

Estavam muito concorridas as missas que se realizaram na igreja matriz por alma do saudoso cel. Joaquim de Almeida Vergueiro e da pretaada senhorinha Dicitinha Ribeiro.

Casa à venda

Vende-se a casa da rua Marquez, n. 91 — Tratar com Domingos Ribeiro, á rua Jorge Tibirigã, n. 15.